

FATORES BIOLÓGICOS E AMBIENTAIS PODEM PREDIZER ATRASO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM BEBÊS PRÉ-TERMO AOS 4 MESES DE IDADE CORRIGIDA

Ana Carolina Meneses Silva¹, Isadora Martins Álvares¹, Lívia de Castro Magalhães^{2,3}; Isabella Saraiva Christovão³; Ana Cristina Resende Camargos^{1,3}.

¹Departamento de Fisioterapia, ² Departamento de Terapia Ocupacional, ³Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação
Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

E-mail: acmenesess@hotmail.com, anacristinacamargos@gmail.com

INTRODUÇÃO

Avanços tecnológicos na medicina vêm aumentando as taxas de sobrevivência dos bebês nascidos pré-termo e com baixo-peso, que são fatores de risco estabelecidos como preditores para alterações e/ou atraso no desenvolvimento motor. Entretanto, outros fatores biológicos, sociais e ambientais também podem estar associados ao maior risco de alterações motoras.

OBJETIVO

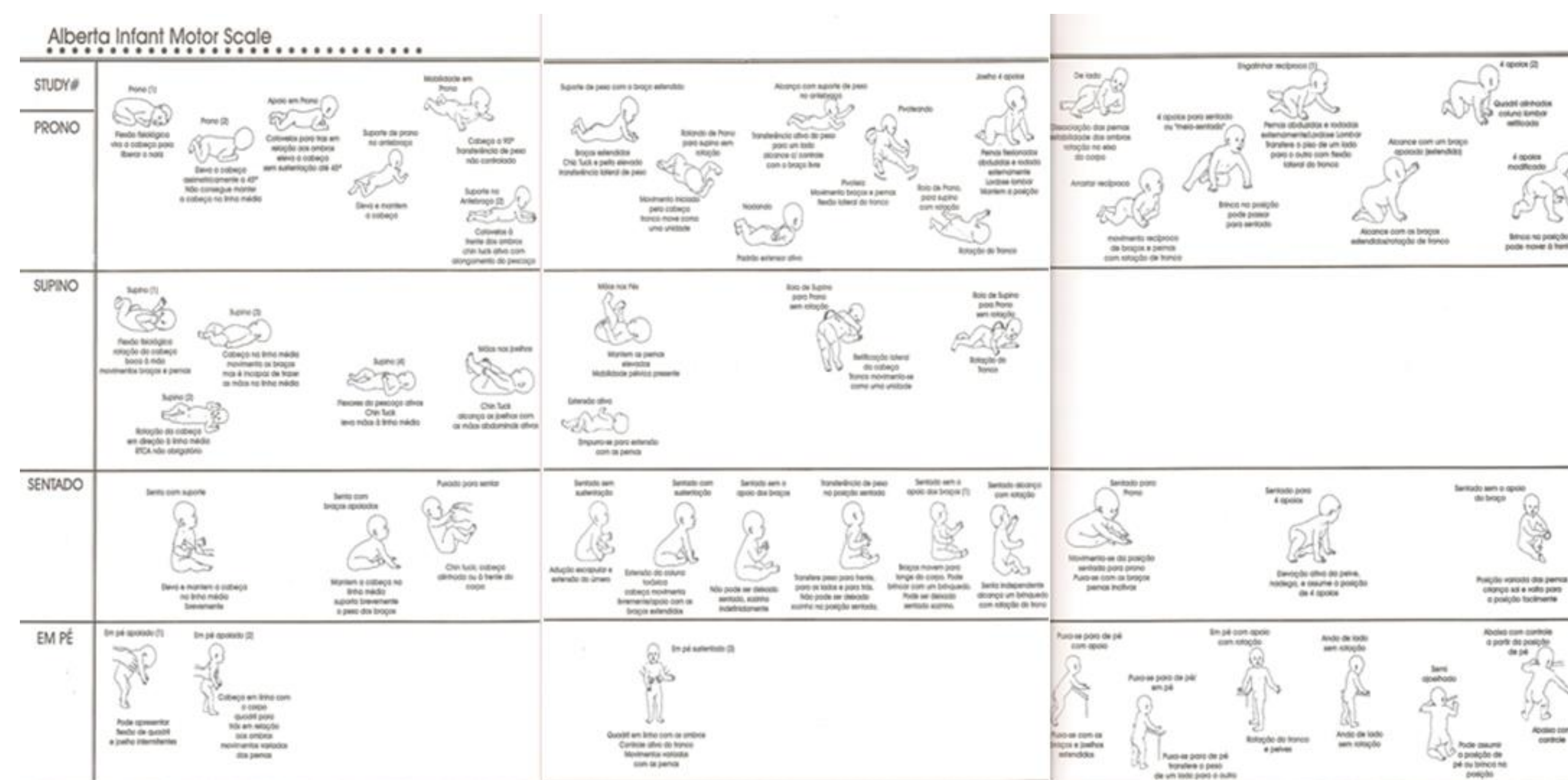
Identificar preditores para o atraso no desenvolvimento motor aos 4 meses de idade corrigida em bebês pré-termo, a fim de possibilitar formulação de estratégias para identificação e prevenção de suas consequências.

METODOLOGIA

Foram recrutados todos os bebês com idade gestacional ≤ 34 semanas e/ou com peso até 1500g, participantes de um programa de acompanhamento do desenvolvimento, no ano de 2019.

Os pais e/ou responsáveis responderam questionário com informações sobre fatores biológicos e ambientais. A *Alberta Infant Motor Scale* (AIMS) foi usada para avaliar o desenvolvimento motor dos bebês aos 4 meses de idade corrigida. Pontuações inferiores ao percentil 10 na AIMS foram consideradas como critério para atraso no desenvolvimento.

Regressão logística binária foi realizada para identificar fatores de predição que contribuíram para atraso.



RESULTADOS

Foram avaliadas 46 crianças pré-termo. Foi identificado atraso de desenvolvimento motor em 9 bebês (19,6%).

Figura 1. Sexo dos recém-nascidos avaliados

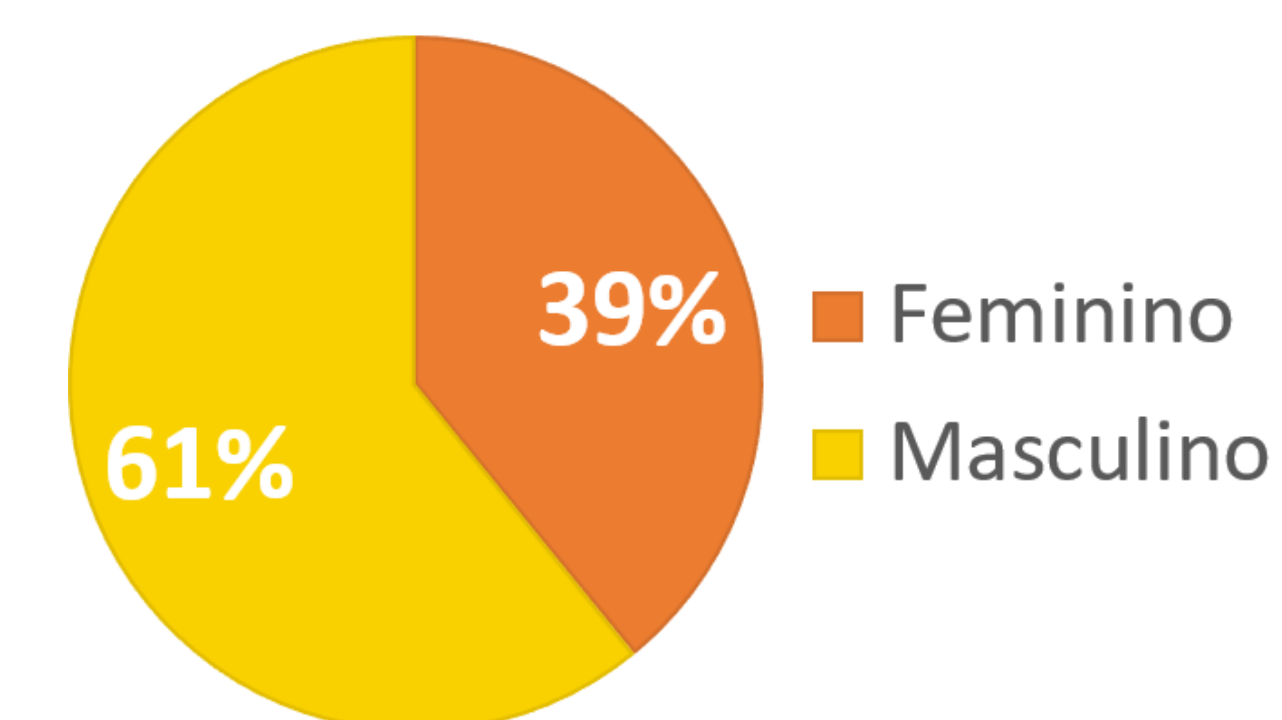


Tabela 1. Características da amostra

Idade Gestacional	Peso ao nascer	Comprimento ao nascer	Perímetro Cefálico	Tempo de Internação na UTIN
31,07 ($\pm 2,43$) semanas	1413,8 ($\pm 383,56$) gramas	39,02 ($\pm 3,48$) centímetros	27,4 ($\pm 2,21$) centímetros	48,44 ($\pm 43,71$) dias

Análise de regressão identificou a menor escolaridade materna (2º grau incompleto ou inferior) como principal fator de risco para atraso no desenvolvimento motor (OR=13,5; p=0,04).

Como esperado, maior idade gestacional foi associada a menor risco de atraso no desenvolvimento (OR=0,99; p=0,007).

CONCLUSÃO

Foi encontrado número importante de crianças com atraso no desenvolvimento motor aos 4 meses de idade corrigida.

Os resultados ressaltam a importância de programas de seguimento do desenvolvimento de crianças pré-termo, para possibilitar a identificação precoce de alterações e garantir intervenção adequada, minimizando as consequências para o futuro da criança.

REFERÊNCIAS

- ROGERS EE, HINTZ SR. Early neurodevelopmental outcomes of extremely preterm infants. *Semin Perinatol* [Internet]. 2016;40(8):497-509.
- PIPER M.; DARRAH J. *Motor assessment of the developing infant*. Philadelphia: Saunders; 1994.
- ALMEIDA KA, et al. Validade concorrente e confiabilidade da Alberta Infant Motor Scale em lactentes nascidos prematuros. *J Pediatr* 2008;84(5):442-448.

APOIO / AGRADECIMENTOS